



HIPERTENSÃO

Informações epidemiológicas para a Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial

As Doenças Hipertensivas são a principal causa de morte nas Américas e incluem:

- Doença cardíaca e renal hipertensiva;
- Doença cardíaca hipertensiva;
- Doença renal hipertensiva;
- Hipertensão essencial (primária);
- Hipertensão secundária (responsável por mais de 50% das DCV)

(OMS, 2022).

O QUE É?

A hipertensão arterial é uma doença crônica não transmissível de caráter multifatorial e se caracteriza por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA). A detecção muitas vezes é feita de forma tardia, por ter uma evolução lenta e silenciosa.

QUAIS OS FATORES DE RISCO?

- Idade
- Etnia
- Excesso de peso
- Ingestão de sódio em excesso
- Ingestão de álcool
- Sedentarismo
- Baixa escolaridade
- Anticoncepcionais
- Fatores genéticos

(SBC, 2010).

PREJUDICA QUAIS ÓRGÃOS?

Além de ser uma doença, também é considerada um dos principais fatores de risco cardiovascular. Pode resultar em consequências graves a alguns órgãos:



CORAÇÃO



RINS



CÉREBRO



VASOS SANGUÍNEOS

OUTROS PROBLEMAS:

- Morte precoce
- Grave problema de saúde pública pela sua cronicidade
- Altos custos com internações
- Incapacitação por invalidez
- Aposentadoria precoce

(CIPULLO et al., 2010; PERES et al., 2003).

ESTIMATIVA MUNDIAL

1,4 BILHÃO

DE PESSOAS EM TODO O MUNDO TÊM HIPERTENSÃO E EM APENAS 14% ESTÁ CONTROLADA

ESTIMATIVA NO BRASIL

SÃO MAIS DE 38 MILHÕES

de brasileiros, com 18 anos ou mais, diagnosticados com a doença (Pesquisa Nacional de Saúde, 2019).

A HIPERTENSÃO ARTERIAL MATA 300 MIL BRASILEIROS ANUALMENTE,

ou o equivalente a 820 mortes por dia, 30 por hora ou uma a cada 2 minutos (Ministério da Saúde).

32% DA POPULAÇÃO ADULTA BRASILEIRA,

ou o equivalente a 36 milhões de indivíduos, têm hipertensão.

SOMENTE 50%

sabem que são hipertensos e apenas metade deles realiza tratamento.

(OPAS, 2022).

DADOS SANTA CATARINA

ÓBITOS

Sistema de Informação de Mortalidade (SIM)

2020

939

2021

1.245

2022

1.310

INTERNAÇÕES

Sistema de Informação Hospitalar (SIH)

2019

1.689

2020

1.423

2021

1.055

SOMATÓRIO DO TRIÊNIO POR SEXO



SOMATÓRIO DO TRIÊNIO POR SEXO



CONTRIBUEM PARA A ELEVAÇÃO DOS NÚMEROS:



ENVELHECIMENTO POPUCIONAL



ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS



CONSUMO DE ALCÓOL



TABAGISMO



FALTA DE ATIVIDADES FÍSICAS

(JULIÃO, et al 2021).

Divisão de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT)

Gerência de Análises Epidemiológicas e Doenças e Agravos Não Transmissíveis (GADNT)

REFERÊNCIAS

Organização Mundial da Saúde (OMS). Dia Mundial da Hipertensão 2022 - OPAS/OMS - PAHO. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/campanhas/dia-mundial-da-hipertensao-2022>

Brasileira de Cardiologia S, Brasileira de Hipertensão S, Brasileira de Nefrologia S. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq Bras Cardiol. 2010;95(1 Supl.):1-51. PMID:20694399.

Cipullo JP, Martin FV, Ciarlúa LAS, Godoy MRP, Caçõo JC, Loureiro AAC, et al. Prevalência e fatores de risco para hipertensão em uma população urbana brasileira. Arq Bras Cardiol. 2010;94(4):488-94. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0066-782X2010005000014>

Péres DS, Magna JM, Viana LA. Portador de hipertensão arterial: atitudes, crenças, percepções, pensamentos e práticas. Rev Saúde Pública. 2003;37(5):635-42.

Organização Pan-Americana de Saúde. Diretriz para o tratamento farmacológico da hipertensão arterial em adultos. Brasília, D.F.: OPAS; 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.37774/978927526266>

Pesquisa nacional de saúde : 2019 : percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal : Brasil e grandes regiões / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro : IBGE, 2020. 113p.

Julião NA, Souza A de, Guimarães RR de M. Tendências na prevalência de hipertensão arterial sistêmica e na utilização de serviços de saúde no Brasil ao longo de uma década (2008-2019). Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2021Sep;26(9):4007-19. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.08092021>

Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). Secretaria Estadual de Saúde de Santa Catarina. Diretoria de Vigilância Epidemiológica. 2023.